

# Técnicos das IPSS não querem aumentos salariais esquecidos

SÓNIA BETTECOURT/A UNIÃO  
aorianooriental@agorianooriental.pt

O caso remonta a 2008, altura em que os técnicos superiores das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Misericórdias dos Açores manifestaram o seu descontentamento face à situação laboral. Reivindicaram pela primeira vez, ao Governo Regional, índices remuneratórios e progressões na carreira idênticos aos colegas da função pública, tendo em conta o desempenho das mesmas funções.

Passados três anos de luta, greves e vigílias, a tabela salarial continua por ajustar. Os técnicos superiores alegam desigualdade e discriminação social no que diz respeito a índices remuneratórios e progressão na carreira. Com base no artigo 59º da Constituição, que prevê o princípio de que "para trabalho igual salário igual", e tendo em conta que o desempenho das suas funções é idêntico ao dos colegas da função pública, estes profissionais reivindicam o ajuste da tabela salarial. Em números, nos primeiros três anos de actividade recebem menos cerca de 300 euros, o que perfaz à volta de 1000 euros ao fim de duas décadas.

A primeira manifestação de descontentamento surgiu há dois anos e até à data, para além da intervenção do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP) nos Açores junto do Governo Regional, numa tentativa frustrada de diálogo, tomou a forma de greve geral e vigílias em Abril último.

O movimento dos técnicos levou inclusive à criação de um blogue (<http://tecnicosipsasazores.blogspot.com/>), para "aleitar para a desigualdade e discriminação social" existente e visto que a categoria dos educadores de infância é a única equiparada à função pública. [...] "O assunto não pode morrer nem ser esquecido.



São cerca de 500 trabalhadores que reclamam "mudança", num total de 1500

## Caderno reivindicativo

O Caderno Reivindicativo do SINTAP - Açores para 2010 apontou mais de uma dezena de situações, entre as quais estão os aumentos salariais para os trabalhadores das IPSS/Misericórdias e a revalorização remuneratória da carreira técnica superior das mesmas. A primeira visa a revalorização de uma contínua revalorização remuneratória propondo aumentos na ordem dos 3 %, a segunda reivindica a revalorização profissional e remuneratória dos técnicos superiores.

Queremos uma oportunidade para reunir com o Governo e colocar em cima da mesa as possibilidades de fazer o aumento salarial", diz fonte das IPSS/Misericórdias dos Açores, sublinhando que a proposta "não passa por tornar esses mesmos técnicos em futuros funcionários públicos".

"A proposta visa sim em avançar com aumentos salariais, iguais aos colegas da função pública, de forma gradual até chegar à equiparação", explica.

Os cálculos já foram estipulados e, segundo estes profissionais, um aumento da revalorização das tabelas salariais "causaria um impacto mínimo" aos cofres da Região. ♦

## Polícia deteve mulher de 20 anos com 34 doses de haxixe

A Polícia de Segurança Pública, através da esquadra de Ponta Delgada, deteve uma mulher de 20 anos de idade na sequência de uma abordagem decorrente de uma busca e revista consentida, por ter na sua posse 34 doses de haxixe e 2,5 doses de liamba.

A polícia também deteve um homem de 29 anos de idade por se encontrar a conduzir um veículo automóvel sem habilitação legal para o efeito, tendo o mesmo sido interveniente em aci-

dente de viação. Foi ainda detido um homem de 43 anos de idade por se encontrar a conduzir um veículo automóvel sob influência de álcool, com uma taxa de alcoolemia de 2,16 gr/l.

A esquadra da Lagoa deteve um homem de 34 anos, em flagrante delicto, num estabelecimento comercial, quando estava a furtar garrafas de whisky.

Foi ainda detido um homem de 33 anos por violência doméstica. ♦ LPS



PSP deteve mulher com droga

## Grupo Sousa compra Box Lines à Sonae

Com a aquisição total do capital da Box Lines - Navegação, SA à Sonae SGPS, SA, por cerca de 10 milhões de euros e do navio "Funchalense 5" por cerca de 12 milhões de euros, o grupo Sousa tornou-se líder do mercado nacional de carga contentorizada para os Açores e Madeira e o segundo maior armador português de "linhas". De acordo com a notícia avançada pelo Jornal da Madeira, o negócio permite à Empresa de Navegação Madeirense, do grupo presidido por Luís Miguel Sousa, a conquista de 40 por cento do tráfego entre o continente e as duas regiões autónomas, sendo o restante mercado dividido pelos armadores Transinsular e Vieira & Silveira (grupo ETE) e Portline.

Até à data, a ENM tinha cerca

de 18 por cento do mercado do transporte marítimo para a Madeira, mas com a aquisição da Box Lines Navegação, com 11 anos de actividade no transporte de contentores de e para os Açores e Madeira, o grupo madeirense conquista uma quota de mercado de 29,9 por cento, situando-se assim perto dos 50 por cento do transporte de carga contentorizada para os dois arquipélagos. Com a compra da Box Lines Navegação, empresa de Belmiro de Azevedo, que funcionava na linha com navios alugados e que teve um volume de negócio em 2009 perto dos 40 milhões de euros, o grupo liderado por Luís Miguel Sousa pode vir a ultrapassar um volume de negócios consolidados de 100 milhões de euros. ♦ oc

## Voluntários eliminam invasoras e limpam lixo

O primeiro turno de Voluntariado Ambiental nos Açores, promovido pela Gê-Quêsta Associação de Defesa do Ambiente, decorreu entre 1 e 15 de Agosto na ilha Graciosa.

O grupo era composto por 11 pessoas de várias partes de Espanha e um voluntário da ilha Terceira, a maior parte dos participantes eram engenheiros do Ambiente e biólogos marinhos, mas albergando também uma jornalista, entre outros.

Um dos trabalhos predominantes passou pela eliminação de espécies de flora invasora, que são uma ameaça para as comunidades vegetais endémicas, sendo assim em risco a conservação da biodiversidade.

Outro trabalho realizado pelo grupo de voluntários foi a recolha de lixo em várias zonas da ilha Graciosa.

Houve ainda tempo para acções de informação e sensibilização ambiental. ♦ oc



Os próximos turnos vão ter lugar nas Flores e na Terceira

## Da Maia até ao Pinhal da Paz em excursão

A casa do Povo da Maia agendou para hoje uma excursão ao Pinhal da Paz, com paragem na Ribeira Grande, Caldeira da Ribeira Grande, Casa Museu Madre Margarida do Apocalipse, Caldeira Velha e Lagoa do Fogo.

Esta excursão é, de acordo com a organização, mais uma das várias actividades que a Casa do Povo da Maia desenvolve ao longo do ano para utentes, só-

cios e aberta à população em geral e terá a participação de cerca de 54 pessoas.

Durante a tarde, no Pinhal da Paz, o programa prevê churrasco para todos os participantes e animação por parte do Grupo de Cantares da Casa do Povo da Maia, além dos participantes poderem usufruir das potencialidades daquele espaço.

A saída da Maia está prevista para as 09h00 e o regresso pelas 17h00. ♦ oc